

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA RS
GT ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
REGISTRO DE REUNIÃO

DATA: 22/02/2019

RESPONSÁVEL: Adriana Maria Schneider

PARTICIPANTES: Rafaela Bertoldi, Mariane T. N Rodrigues, Priscila Pavan Detoni, Adriana M. Schneider, Aline Correia .

PRÓXIMA REUNIÃO DO GT: 22/03/2019

PAUTAS

- Debate sobre a acessibilidade dos atletas de modo geral e de alto rendimento em vista dos textos sugeridos para leitura;
- Dados do IBGE – senso 2010 – mudança no número de pessoas com deficiência;
- As políticas públicas e o direito das pessoas com deficiência de acordo com seu enquadramento;
- Avaliação Psicológica padronizada e adequada para os atletas com deficiência segundo modelo universal;
- Agenda GT / Alteração da última data, convidados e sobre nota técnica;
- Teses para o COREP.

PRÓXIMAS PAUTAS

- Psicologia, Educação e Inclusão,
- Avaliação Psicológica para Pessoas com Deficiência (PCDs),
- Psicologia Organizacional e do Trabalho e Acessibilidade,
- O que pode a Psicologia nas questões de acessibilidade e inclusão? Nota Técnica.

PAUTA: Debate sobre a acessibilidade dos atletas de modo geral e de alto rendimento em vista dos textos sugeridos para leitura

ENCAMINHAMENTO: Pode-se pensar que o esporte de alto rendimento exclui algumas pessoas.

Em algumas situações apenas o investimento no esporte de reabilitação não gera os benefícios esperados na subjetividade do ser humano envolvido nesse processo.

O exercício físico deve ser inclusivo, porque isso gera uma identidade social do atleta.

Esporte – modelo social da deficiência – inclusão – convivência.

Atletas que conseguiram destaque no esporte - Daniel Dias – paratleta.

Teresina Guilhermina – cega, psicóloga, fala quatro idiomas, atletismo.

Atleta paraolímpico – maior sentimento do coletivo.

Desporto para pessoas com deficiência ganhou extrema relevância em nosso país e no mundo, novos adeptos, novas competições, novas modalidades, novas

metodologias e um grande interesse científico, contribuíram para o engrandecimento do desporto adaptado para pessoas com deficiências. Os benefícios da prática desportiva pela pessoa com deficiência são facilmente perceptíveis, melhorias em seu aspecto físico-motor, psicológico e social são evidenciados por grande parte de professores e estudiosos da área do desporto adaptado e contribuem positivamente para a qualidade de vida da pessoa com deficiência. 536 Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 529-539, abr./jun. 2011

PAUTA: Dados do IBGE – senso 2010 – mudança no número de pessoas com deficiência

ENCAMINHAMENTO: Segundo dados do IBGE – 23 % da população brasileira tem uma deficiência.

No processo de aprimorar a discussão sobre o monitoramento de indicadores sobre pessoas com deficiência no Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou o [Panorama Nacional e Internacional da Produção de Indicadores Sociais](#). O documento apresenta o estado da arte sobre dados relativos à diversos grupos, como jovens, idosos, povos indígenas e pessoas com deficiência, além das abordagens étnico-racial, de gênero, entre outras. Um de seus objetivos é “contribuir para a identificação de eventuais lacunas nas abordagens temáticas empreendidas”.

No que tange aos desafios para a produção de indicadores sobre pessoas com deficiência, o panorama traz o histórico da definição e da classificação dessa parcela da população; em seguida, as recomendações internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a construção de indicadores ao longo das últimas décadas; a experiência de alguns países na coleta de dados desse segmento da população; e, por fim, a experiência do Brasil.

A grande novidade aparece no percentual das pessoas com deficiência no Brasil. Utilizando a mesma base de dados do Censo 2010, o IBGE aponta que a proporção das pessoas com deficiência na população é de 6,7%, bem inferior aos 23,9% anteriores. Quais as explicações para essa redução drástica?

A partir de sugestões do Grupo de Washington (GW) de Estatísticas sobre Deficiência (vinculado à Comissão de Estatística da ONU), dentro do Censo é medido o “grau de dificuldade em domínios funcionais centrais para participação na vida em sociedade”. Na resposta às questões, o entrevistado é convidado a avaliar a dificuldade que tem em relação a enxergar, ouvir, caminhar ou subir escadas, a partir de uma escala que contém os seguintes itens: “nenhuma dificuldade”, “alguma dificuldade”, “muita dificuldade” e “não consegue de modo algum”.

Considerando os mesmos dados coletados em 2010, o IBGE mudou a forma de interpretá-los, criando um novo indicador. Na margem de corte anterior, foram contadas as pessoas que responderam ter alguma dificuldade em pelo menos um dos quesitos. A proposta atual é que sejam agrupadas apenas as pessoas que têm “muita dificuldade” ou “não conseguem de modo algum”.

PAUTA: As políticas públicas e o direito das pessoas com deficiência de acordo com seu enquadramento

ENCAMINHAMENTO: Os direitos da pessoa com deficiência podem ficar prejudicados de acordo com alguns parâmetros e definições sobre as limitações que afetam o ser humano?

Pode-se pensar que os direitos estão sendo diminuídos?

COEPEDE- O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência foi criado pela Lei Estadual 12.339 de 2005 com alterações dadas pela Lei 14.421 de 2014. É um órgão representativo e colegiado, paritário, normativo, de caráter permanente, consultivo, deliberativo e fiscalizador da Política Estadual da Pessoa com Deficiência.

Como pensar o conceito de Inclusão e das Adaptações com o investimento na Lei de cotas?

Mobilizar Conselhos para reflexões.

PAUTA: Avaliação Psicológica padronizada e adequada para os atletas com deficiência segundo modelo universal;

ENCAMINHAMENTO: Quais os critérios para a Avaliação Psicológica?
Como definir a dificuldade, se em relação ao meio ou se orgânica.

LBI – construir instrumento - parâmetros de enquadramentos biopsicossociais.

“A reabilitação é um processo que diz respeito ao desenvolvimento humano e às capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida. Abrange os aspectos funcionais, psíquicos, educacionais, sociais e profissionais.” (BRASIL, 2008)

COREP – PCDs – Acessibilidade e Inclusão

Junho – Elaboração de nota técnica, sobre o papel da Psicologia para construir instrumentos e parâmetros para a questão dos PCDs.

Testagem universal – 7 princípios (Rafaela Bertoldi) – desenhos – aplicador e respondente – o psicólogo pode aplicar esse instrumento.

Diretrizes americanas. – o que podemos construir para nosso país.

UFSC – Professor Henrique Sarmiento – desenho e testagem universal.
Programa com tecnologia assistiva.

PAUTA: Agenda GT

ENCAMINHAMENTO: Alteração da ultima data, inclusão de convidados e sobre nota técnica.

22/03/2019 – Psicologia, Educação e Inclusão

Debatedor: Psicólogo Marino Rodrigues – Colaborador do Grupo de Trabalho Acessibilidade e Inclusão da Comissão de Direitos Humanos do CRP/RS

Psicóloga Berenice Moura da Rosa - Colaboradora do Núcleo de Educação da Sede da Comissão de Políticas Públicas do CRP/RS

26/04/2019 – Avaliação Psicológica para Pessoas com Deficiência (PCDs)

Debatedoras: Psicólogas Rafaela Bertoldi e Michele Pens (Presidente da Comissão de Avaliação Psicológica)

24/05/2019 – Psicologia Organizacional e do Trabalho e Acessibilidade

Debatedoras: Psicólogas Mariane Teixeira e Cibele Moro (Presidente da Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho)

Participação do CFP – Comissão de Direitos Humanos.

28/06/2019 - O que pode a Psicologia nas questões de acessibilidade e inclusão?

Nota Técnica - Junho –

Elaboração de nota técnica, sobre o papel da Psicologia para construir instrumentos e parâmetros para a questão dos PCDs.

PAUTA: Teses para o COREP:

ENCAMINHAMENTO:

- Fomentar e garantir a acessibilidade e a inclusão dentro do Sistema Conselhos de Psicologia.
- Fomentar ações do Sistema Conselhos de Psicologia sobre o papel da Psicologia para construir, adaptar e validar instrumentos da Avaliação Psicológica, exclusivo do uso profissional da Psicologia, para a questão de inclusão de profissionais e usuários que sejam Pessoas com Deficiência (PCDs).